



# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



≡ 2023 ≡



**SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**

Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

**COORDENADOR DA REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ**

Fernanda Mateus Costa Melo

**DIRETORA**

Gicileide Ferreira de Oliveira

**VICE-DIRETORA**

Dasy Aparecida Araújo Arantes Viana

**SUPERVISORA PEDAGÓGICA**

Nilcéia da Silva Duarte

**SUPERVISOR ADMINISTRATIVO**

Andrea Borges Bottina

**CHEFE DE SECRETARIA**

Leila Rodarte Franco Monteiro

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	5
HISTORICIDADE .....	6
ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CEE 01 DO GUARÁ.....	8
QUADRO FUNCIONAL.....	8
QUANTIDADE DE TURMAS E ESTUDANTES .....	9
QUANTIDADES DE TURMAS PROGRAMAS DE ATENDIMENTO COMPLEMENTAR/INTERDISCIPLINARES .....	9
ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO.....	10
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE .....	11
FUNÇÃO SOCIAL.....	13
PRINCÍPIOS ORIENTADORES .....	14
Objetivo Geral.....	15
Objetivos Específicos.....	15
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	16
O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO É OFERECIDO AOS ESTUDANTES COM:.....	17
DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA.....	17
Objetivo Geral.....	17
Objetivos Específicos.....	18
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).....	18
Objetivo Geral.....	19
Objetivos Específicos.....	19
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL .....	20
Objetivo Geral.....	20
Objetivos Específicos.....	20
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PRECOCE.....	21
Fundamentação legal.....	21
Objetivo Geral.....	21
Objetivos Específicos.....	22
CONCEPÇÕES TEÓRICAS .....	24
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO .....	25
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....	27
SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.....	30
Objetivos .....	30
EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM.....	31
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	33
PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .....	35

GESTÃO PEDAGÓGICA .....	35
GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS .....	37
GESTÃO PARTICIPATIVA.....	38
GESTÃO DE PESSOAS.....	40
GESTÃO FINANCEIRA.....	42
GESTÃO ADMINISTRATIVA / SECRETARIA.....	43
SUPERVISÃO ADMINISTRATIVA.....	47
PROGRAMAS E PROJETOS ESPECÍFICOS.....	49
PROJETO OFICINA DE PAPEL RECICLADO .....	49
PROGRAMA DE ARTES VISUAIS .....	51
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....	53
PROGRAMA DE LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA .....	55
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	57
PROGRAMA DE COZINHA EXPERIMENTAL .....	59
PROGRAMA CORPO E MOVIMENTO.....	61
PROJETO RECREIO FOLIA .....	63
PROJETO FESTA JUNINA .....	64
EXPOARTE ESPECIAL .....	66
SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA ESPECIAL .....	69
ATENDIMENTO AOS PAIS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PRECOCE E SUPORTE A COORDENAÇÃO DO PEP.....	71
PROJETO PEDAGÓGICO DE APOIO À COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA GENERALISTA DESENVOLVIDO POR PROFESSORES(AS) READAPTADOS(AS) .....	74
UM DEDINHO DE PROSA .....	76
INTERVENÇÃO ANALÍTICO COMPORTAMENTAL PARA ATENDIMENTO AO ESTUDANTE AUTISTA EM SALA DE AULA .....	79
ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO .....	82
REFERENCIAL TEÓRICO .....	83

## APRESENTAÇÃO

A Educação Especial é uma modalidade de ensino, de natureza complexa, oferecida às pessoas com necessidades educacionais especiais em todas as etapas e modalidades, que faz parte da oferta educacional. É transversal em todos os níveis da Educação Básica e fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os cidadãos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender, de expressar-se e no direito a ser diferente. Prevê a formulação de políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo educacional. (Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Especial).

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do CEE 01 do Guará é um documento que identifica e situa a escola dentro da comunidade de forma a representar seus interesses, construindo um trabalho pedagógico que retrata o caráter inclusivo da formação integral dos estudantes atendidos, priorizando seu desenvolvimento enquanto cidadãos participantes desta sociedade.

O principal meio de assegurar a gestão democrática na escola é a participação direta dos sujeitos escolares, possibilitando assim, o envolvimento de todos no processo de tomada de decisões e funcionamento da escola (Libâneo, 2002). Enquanto documento de elaboração coletiva que permite vivenciar a gestão democrática no espaço escolar o PPP, fundamentalmente, contou com a participação dos professores, e servidores da carreira assistência à educação, do conselho escolar, da comunidade escolar e especialistas em sua elaboração, fortalecendo a função social e a dialética da escola por meio do trabalho coletivo, (re)direcionando os percursos de ações desenvolvidas anteriormente de modo que haja clareza e transparência quanto à realidade e as necessidades de nossa escola.

Gadotti (1997, p. 16) afirma que a participação influencia diretamente na democratização da gestão e na melhoria da qualidade do ensino. Segundo o autor, todos os segmentos da comunidade podem compreender melhor o funcionamento da escola, conhecer com mais profundidade os que nela estudam e trabalham, intensificar seu envolvimento com ela e, assim, acompanhar melhor a educação ali oferecida. Desse modo foram realizadas reuniões presenciais coletivas e setorizadas e questionários com vistas a elaboração de metas e proposições para a construção deste Projeto Político Pedagógico.

Com a clareza de que a escola está inserida em um mundo em movimento, em constante mudança, onde o conhecimento é construído e modificado diariamente, entendemos que esse

PPP não é um instrumento finalizado. Será implementado no decorrer do ano e se retroalimenta com execução - avaliação - reconstrução das ações propostas.

## **HISTORICIDADE**

Ao longo da história de atendimento aos estudantes com deficiências múltiplas, deficiência intelectual, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, são encontradas muitas dificuldades e também avanços. Como dito, a Educação Especial além de ser uma modalidade de ensino transversal a todos os níveis, etapas e modalidades da Educação Básica também é prevista em legislação – Resolução CNE/CEB N° 02/2001 do MEC e Resolução CEDF N° 01/ 2009.

O Centro de Ensino Especial 01 do Guará é uma unidade pública que oferta Ensino Especial, que segue uma perspectiva mais ampla ao acompanhar uma tendência nacional que evita conceber a Educação Especial como um subsistema à parte, reforçando o seu caráter interativo na educação global que ultrapassa a concepção de atendimento especializado, oferta atenção individualizada, apoio intenso e contínuo, flexibilizações e adaptações curriculares significativas, conforme prevê a proposta pedagógica da própria Secretaria de Estado de Educação do DF.

Para tanto, adequações curriculares e os currículos alternativos ou funcionais são essenciais. Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais, adequações curriculares são “...estratégias e critérios de situação docente, admitindo decisões que oportunizam adequar a ação educativa escolar às maneiras peculiares de aprendizagem dos alunos, considerando que o processo de ensino-aprendizagem pressupõe atender à diversificação de necessidades dos alunos na escola” (MEC/SEESP/SEB, 1998, p.15).

Assim a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, previstos na LDB, tendo atendimento pautado em condições que preveem a presença de profissionais qualificados, adotando o currículo da Educação Básica com adequações significativas e o Currículo Funcional, tem sido garantido pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Inaugurado em 1992, o CEE 01 do Guará está vinculado pedagogicamente e administrativamente à Coordenação Regional de Ensino do Guará e subordina-se diretamente às orientações da Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral - SUBIN e demais unidades integrantes da estrutura da SEEDF, conforme Regimento Interno.

A atual Equipe Gestora foi eleita por meio de processo democrático, com participação da comunidade escolar, para exercer um trabalho que tem por princípio a democracia, no intuito de envolver a todos os segmentos interessados na construção de propostas coletivas de educação considerando o planejamento, a tomada de decisões e a avaliação dos resultados alcançados como etapas que solidificam a busca por uma educação de qualidade.

O CEE 01 do Guará desde sua criação, registra uma trajetória de conquistas, proporcionando às pessoas com deficiências/transtornos a oportunidade de ultrapassar barreiras, contribuindo para sua qualidade de vida, para a valorização do ser humano pelo gozo de uma vida autônoma e pleno exercício da cidadania.

Nome da Instituição Educacional: **Centro de Ensino Especial 01 do Guará**

Endereço: QE 20 Área Especial A - Guará I

CEP: 71015-017

e-mail: [53010744@se.df.gov.br](mailto:53010744@se.df.gov.br)

Data da inauguração: 30 de setembro 1992

CRE: Guará

Telefones: 3901- 3709

Turnos de funcionamento: Matutino e Vespertino

Total de estudantes Educação Precoce: 135

Total de estudantes Centro de Ensino Especial: 194

Total de estudantes Programa de Atendimento Complementar/Interdisciplinar: 50

Total de estudantes atendidos nesta instituição: 379

Nível de Ensino ofertado: Educação Especial

Modalidades: Deficiência Intelectual (DI); Transtorno do Espectro Autista (TEA); Deficiência múltipla (DMU); Educação Física Especial; Oficinas Pedagógicas; Programa de Atendimento Complementar/Interdisciplinar e Programa de Educação Precoce.

## ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO CEE 01 DO GUARÁ

FUNÇÃO	NOME
Diretora	Gicileide Ferreira de Oliveira
Vice-diretora	Dasy Aparecida Araújo Arantes Viana
Supervisora Pedagógica	Nilcéia da Silva Duarte
Chefe de secretaria	Leila Rodarte Franco Monteiro
Supervisora Administrativa	Andrea Borges Bottina

### QUADRO FUNCIONAL

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem	Pedagoga: Carla Cátia Pereira de Souza
	Psicóloga: Marta Ires Pereira de Souza
Orientadora Educacional	Jaqueline de Oliveira Dias dos Anjos

Técnicos em Políticas Públicas e Gestão Educacional	14	Professores Especializados Efetivos	50
Técnicos e Analistas Readaptados	01	Professores Especializados Contrato Temporário	34
Analista em Políticas Públicas e Gestão Educacional/Monitores	03	Professores Readaptados	06
Analista em Políticas Públicas e Gestão Educacional/Administrativo	03	Professores em Restrição	00
Educador social Voluntário	25	Funcionários Empresa Terceirizada	13

## QUANTIDADE DE TURMAS E ESTUDANTES

Número de turmas

TURMA MODALIDADE	DI	DI/DMU	DMU	TEA	OP	PRECOCE	ATENDIMENTO COMPLEMENTAR	TOTAL
MAT	1	2	11	06	01	08	6	35
VESP	1	3	09	08	01	08	7	37
TOTAL	2	5	20	14	02	16	13	72

Quantitativo de alunos 2023

TURMA MODALIDADE	DI	DI/DMU	DMU	TEA	OP	PRECOCE	ATENDIMENTO COMPLEMENTAR	TOTAL
MAT	2	18	37	12	19	68	24	180
VESP	4	30	31	22	19	67	26	199
TOTAL	6	48	68	34	38	135	50	379

## QUANTIDADES DE TURMAS PROGRAMAS DE ATENDIMENTO COMPLEMENTAR/INTERDISCIPLINARES

- Artes Visuais: 02
- Educação Ambiental: 02
- Corpo e Movimento: 02
- Laboratório de Informática: 04
- Educação Física Especial: 08
- Cozinha Experimental: 01
- Total de turmas: 19

## ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Descrição	Qnt
Direção	01
Secretaria	01
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem	01
Recursos Pedagógicos	01
Depósito Administrativo	01
Depósito de Materiais de Limpeza	01
Depósito de Merenda Escolar	01
Salas de aula	11
Sala de aula Educação Física	01
Sala de aula Programas Complementar/Interdisciplinar: Artes visuais e Ed. Ambiental	01
Sala de aula Programas Complementar/Interdisciplinares: Corpo e Movimento	01
Sala de aula Programas Complementar/Interdisciplinares: Laboratório de Informática	01
Sala de Oficinas Pedagógicas: reciclagem	01
Banheiro Adaptado	03
Cozinha Experimental	01
Sala de Auxiliares	01
Banheiros de funcionários	04
Cantina	01

## **DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

A participação da comunidade escolar foi fundamental na construção desse documento. Partindo de alguns questionamentos buscamos respostas para melhorar a educação dos estudantes matriculados do CEE 01 do Guará. Nesse movimento, foram levantados indicadores (Neves, 1995) para avaliar quais as condições (físicas, materiais, financeiras e humanas), necessidades e expectativas para a realização de um trabalho de qualidade.

A Educação Especial tem como meta atender todas as crianças, jovens e adultos, independentemente de suas características e/ou dificuldades, desenvolvendo suas competências e habilidades com vistas à inserção social, educacional, assim como seu desenvolvimento e manutenção da autonomia nas atividades de vida diária. Nessa perspectiva, pensando nos estudantes que podem ser potencializados em escola regular partindo do lema “Quanto mais cedo melhor”, o CEE 01 do Guará em 2022 fez a inclusão de 63 alunos na rede regular de ensino.

O CEE 01 Guará atende às comunidades das Regiões Administrativas do Guará, Vila Estrutural, Colônia Agrícola Vicente Pires, Riacho Fundo I e II, Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Colônia Agrícola Samambaia, Park Way, Águas Claras e de outras Regiões Administrativas quando os pais solicitam a matrícula, por motivos diversos.

O público atendido na escola é bastante heterogêneo e suas características sociais refletem isso. É possível observar que uma parte desse público é carente em vários aspectos e isso repercute em questões referentes aos estudantes como por exemplo, falta de cuidados com a higiene pessoal, de material, vestimentas inadequadas, alimentação insuficiente, entre outros. Há casos em que a desestrutura familiar ocasiona a falha no apoio ao estudante, dificultando que este atinja suas potencialidades.

Numa abordagem inclusiva, o atendimento no CEE 01 do Guará oferece atendimento educacional especializado para estudantes com Deficiência Múltipla, Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista matriculados na própria instituição e oportuniza ainda o Atendimento Complementar/Interdisciplinar aos estudantes inseridos nas escolas regulares, propiciando suportes especiais que viabilizem o desenvolvimento global, autônomo e profissional, de acordo com as possibilidades e especificidades de cada um e o Programa de Educação Precoce que atende crianças de 0 a 3 anos e 11 meses de idade com encaminhamento médico.

Além de oferecer programas especiais aos alunos, funciona como espaço de conhecimentos, de promoção de experiências e interação social, com a participação dos

docentes, auxiliares de educação, do Conselho Escolar, da equipe de direção e da comunidade escolar da região onde se situa.

Conforme o documento de Estratégia de Matrícula para a Rede Pública de Ensino do DF somente permanecerão nos Centros de Ensino Especial estudantes a partir de quatro anos após criterioso estudo de caso realizado por Equipe de Apoio Aprendizagem com a coordenação da SUBIN e serão reavaliados após um ano para atestar sua permanência ou inclusão em rede regular de ensino.

As turmas estão distribuídas por modalidade de atendimento, observando as etapas de faixa etária e especificidades, conforme documento de estratégia de matrícula para o ano 2022, e são agrupadas em salas de acordo com a modalidade e/ou perfil dos estudantes. A faixa etária dos alunos nas turmas está em conformidade com o mesmo documento sendo os atendimentos diários ou em dias alternados segundo a idade dos estudantes. No caso dos estudantes acima de 21 anos, serão ofertados atendimentos alternados, conforme Orientação Pedagógica (OP) da Educação Especial da Secretaria de Educação, página 101/102:

***“O atendimento educacional ofertado no Centro de Ensino Especial deve dar-se prioridade até 21 anos (vinte e um) anos de idade. Após essa faixa etária, o estudante deverá ser encaminhado a programas adequados à sua real necessidade, ofertadas por instituições conveniadas e/ou outros órgãos do poder público que possam assegurar o desenvolvimento de habilidades distintas das ofertas pela área de educação. (...) extraordinariamente, o estudante acima de 21 anos de idade poderá permanecer matriculado no CEE. Essa situação dar-se-á apenas quando não forem identificados programas públicos. Nesses casos, o atendimento no CEE ocorrerá em dias e em horários alternados, mediante atividades diferenciadas que considerem as condições, as potencialidades e as necessidades individuais do estudante.”***

Os atendimentos aos estudantes do Programa de Educação Precoce serão oferecidos mediante encaminhamento médico (diagnóstico clínico e ou hipótese diagnóstica).

Mesmo possuindo um espaço físico restrito para a demanda, procuramos aperfeiçoar as salas de aula, a fim de oferecer atendimento de excelência aos estudantes que buscam o atendimento especializado, observando é claro, a capacidade física das salas de aula. No ano letivo de 2023 o Centro de Ensino Especial do Guará conta com vinte salas de aula onde são oferecidas as modalidades de acordo com a demanda.

## FUNÇÃO SOCIAL

A função social da escola é o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o enquanto cidadão crítico e participativo. Para tanto, a escola precisa garantir aprendizagem de conhecimento, habilidades e valores, que contribuam para a eliminação da seletividade social e promovendo a transformação da sociedade.

*Ser cidadão significa ser partícipe da vida social e da política do País, e a escola, espaço privilegiado para esse aprendizado, e não para ensinar a ler, escrever e a contar, habilidades importantes, mas insuficientes para a promoção da cidadania. (LIBÂNEO, 201, p. 145)*

Segundo o Currículo em Movimento é importante que o aprendiz tenha contato com diversos contextos de forma que a construção do conhecimento seja gradativa e significativa, por isso, as atividades pedagógicas acontecem no espaço interno e externo da escola como, por exemplo, museus, parques, cinemas, zoológico, teatro e outros. Para Vygotsky (1988), aprende-se nas relações e nas interações sociais estabelecidas. O conhecimento torna-se social e individual para superar a fragmentação, portanto é imprescindível planejamento e trabalho em equipe.

Atendendo o disposto na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente, o CEE 01 do Guará oferece o atendimento educacional especializado aos alunos que apresentam necessidades educativas especiais, cuja especificidade transitória não tem indicação imediata para a inclusão nas classes comuns ou nas classes especiais das escolas do ensino regular, por razões diversas e/ou específicas, relacionadas ao próprio aluno e/ou ao sistema de ensino.

Na dimensão social, a escola se posiciona como articuladora, visando assegurar os direitos do aluno especial, como cidadão digno de equidade, igualdade de oportunidades educacionais, diferenciando o ensino, construindo uma escola de qualidade, democrática, participativa e comunitária, como espaço cultural, de socialização e evolução do educando para o exercício da cidadania com o desenvolvimento da autonomia, da funcionalidade, de suas habilidades e competências sem descaracterizar sua cultura e realidade.

Segundo a Resolução nº 01/2009, do Conselho de Educação do Distrito Federal, a educação especial deve considerar os objetivos e fins de cada nível, etapa e modalidade de educação e ensino. Assim, apresentamos este Projeto Político Pedagógico firmando o propósito de adotar como base norteadora gestões, políticas e programas que visem a formação integral

do aluno, respeitando suas limitações e particularidades; articulando o fortalecimento do ambiente social harmonioso entre todos os envolvidos no processo ensino e aprendizagem; contemplando diretrizes norteadoras voltadas para uma educação que priorize os princípios da qualidade de vida e da equidade, novas maneiras de ser e a novas ideias, para conviver com as diferenças e educar para a autonomia.

## **PRINCÍPIOS ORIENTADORES**

Os princípios orientadores, estabelecidos pelo Centro de Ensino Especial 01 do Guará, para nortear a prática educativa, foram definidos em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96):

*Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.*

Visando a qualidade social da educação e a conquista com dignidade dos direitos e deveres de estudantes e profissionais da escola, essa instituição se sustenta nos princípios da autonomia, solidariedade, respeito ao bem comum e ao meio ambiente, respeito às diferentes culturas, a equidade, direito à dignidade humana, na educabilidade de todos, a valorização do profissional da educação, promovendo no espaço de coordenação pedagógica, o direito à formação continuada, com base na reflexão crítica do trabalho pedagógico especializado para melhor atender os estudantes com deficiência.

*“Essa modalidade de educação deve estar apoiada em políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência...” (Currículo em Movimento, p. 12).*

Os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar, têm direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e seu direito é garantido pela Constituição. Portanto esse Projeto Político Pedagógico está em consonância com as expectativas da comunidade escolar e com o Plano de Ação da Equipe Gestora.

Apresentamos uma proposta de atuação flexível, responsável, comprometida e participativa, que conta com o envolvimento e cooperação de todos os agentes educativos, possibilitando a articulação de ações que priorizem o interesse da comunidade envolvida. Esse documento pauta-se nos princípios epistemológicos, didáticos pedagógicos, estéticos e éticos, norteadores da prática educativa, alinhada com os eixos estruturantes do educar, do cuidar, do brincar e do interagir apoiado nos direitos de conviver, participar, explorar, expressar e se conhecer, constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (BRASIL, 2010, p. 16).

O Centro de Ensino Especial 01 do Guará constitui uma das possibilidades de atendimento em Educação Especial e define-se como uma instituição de atendimento educacional aos educandos com professores especializados, que utilizam o currículo funcional, o da Educação Infantil, o do Ensino Fundamental (séries e Anos Iniciais) e o da Educação de Jovens e Adultos (1º segmento) adaptados.

Apresentamos assim, uma ação pedagógica voltada para o ensino-aprendizagem dentro da concepção de educação inclusiva, que viabiliza a integração de estudantes com necessidades educacionais especiais ao meio social, como objetivo de desenvolver habilidades básicas que proporcionem autonomia na prática de ações cotidianas e na vida profissional, com a utilização de recursos humanos, didáticos e tecnológicos que permitam o alcance da amplitude dessas possibilidades.

Permeamos nossas ações educativas com a participação da família em nossas festas e eventos, estimulando a participação e parceria, incentivando o envolvimento e inserção social do estudante com deficiência em espaços sociais de lazer e cultura.

### **Objetivo Geral**

Construir um plano de ensino que contenha eixos pedagógicos temáticos para orientar o planejamento a fim de propiciar um atendimento que promova o desenvolvimento global de todos os estudantes com deficiência atendidos no CEE 01 do Guará.

### **Objetivos Específicos**

- Proporcionar ao aluno com deficiência educação especializada visando seu desenvolvimento global enquanto ser singular e cidadão inserido na sociedade, propiciando

maior participação da família e da comunidade escolar nesse processo, bem como proporcionar aos professores momentos de produção individual e coletiva durante as coordenações a fim de otimizar esse processo complexo e maravilhoso de construção de conhecimento e de cidadania.

- Promover um ambiente escolar baseado no pleno exercício dos direitos e deveres primando por alteridade, ética e respeito, contando com a participação de todos os segmentos.
- Proporcionar atividades em que as boas relações interpessoais no espaço escolar destaquem-se e que a escola torne-se um espaço de bem estar para todos que a frequentam.
- Realizar eventos como reuniões, rodas de conversa, contação de histórias, entre outros, em que o enfrentamento ao preconceito e o respeito ao singular seja o tema principal.
- Propiciar coordenações pedagógicas para planejamento, construção e avaliação de aulas, atividades e projetos durante o ano letivo.
- Oportunizar aos estudantes educação baseada em bons valores com atividades diversificadas a fim de que sua aprendizagem seja significativa.
- Assegurar que a manutenção tanto do espaço físico quanto dos bens de consumo esteja de acordo a contribuir para o bem estar de todos os segmentos da escola.
- Promover ações integradoras que favoreçam a dialética entre as diversidades sociais e culturais.
- Divulgar informações sobre cursos e formação continuada.
- Incentivar a participação dos agentes da educação nos cursos de capacitação, seminários, fóruns, debates, palestras e outros, tanto para crescimento pessoal quanto para aprimoração profissional.
- Garantir democracia e transparência nas tomadas de decisões junto à comunidade escolar.
- Aplicar os recursos financeiros disponibilizados à escola com responsabilidade, transparência e de acordo com os princípios legais que os regem.
- Estimular e valorizar as relações interpessoais profissionais por intermédio de ações realizadas na escola tais como, reuniões, estudos, formações continuadas, lazer, entre outros.

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

O Centro de Ensino Especial 01 do Guará compreende que a sociedade está em constante transformação e que por isso as diretrizes que norteiam nosso fazer pedagógico

também precisam estar em permanente reflexão, discussão, avaliação, ressignificação e reconstrução. Para tanto a avaliação institucional é imprescindível além de contínua, cumulativa e sistemática. Será feita em forma de questionário e envolverá todos os agentes da educação: pais, professores, agentes de educação e limpeza, merendeiros, educadores sociais, voluntários e monitores. Adotando assim, metodologia participativa, buscando trazer para as discussões as opiniões de toda comunidade escolar e forma aberta e cooperativa.

## **O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO É OFERECIDO AOS ESTUDANTES COM:**

### **DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA**

O instituto Souza e Carneiro define como deficiência múltipla a ocorrência de “duas ou mais deficiências simultaneamente, sejam intelectuais, físicas, distúrbios neurológicos, emocionais, dificultando sua autossuficiência.

*No entanto, não é a somatória dessas alterações que caracterizam a múltipla deficiência, mas sim o nível de desenvolvimento, as possibilidades funcionais, de comunicação, interação social e de aprendizagem é que determinam as necessidades educacionais dessas pessoas. (MEC/Educação Infantil, vol. 4, 2002).*

As causas podem ser pré-natais, por malformação congênita e por infecções virais como rubéola ou doenças sexualmente transmissíveis, que também podem causar deficiência múltipla em indivíduos adultos, se não tratadas.

Já as causas pós-natais podem ser por efeitos colaterais de tratamentos, acidentes, sarampo, caxumba, meningite, etc.

### **Objetivo Geral**

Oferecer ao aluno com Deficiência Múltipla, oportunidades educacionais adequadas às suas características específicas, buscando-se o desenvolvimento máximo de suas potencialidades, visando a torná-lo independente e integrado à comunidade.

## **Objetivos Específicos**

Atender ao aluno Deficiente Múltiplo, por meio de recursos didáticos e lúdicos, equipamentos especiais que minimizem suas dificuldades e propiciem seu desenvolvimento individual.

## **TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é o distúrbio na interação social recíproca que costuma manifestar-se nos primeiros cinco anos de vida.

Caracterizam-se pelos padrões de comunicação estereotipados e repetitivos, assim como pelo estreitamento nos interesses e nas atividades.

Os TEA englobam os diferentes transtornos, as psicoses infantis, a Síndrome de Asperger, a Síndrome de Kanner e a Síndrome de Rett.

Com relação à interação social, crianças com TEA apresentam dificuldades em iniciar e manter uma conversa.

Algumas evitam o contato visual e demonstram aversão ao toque do outro, mantendo-se isoladas. Podem estabelecer contato por meio de comportamentos não-verbais e, ao brincar, preferem ater-se a objetos no lugar de movimentar-se junto das demais crianças. Ações repetitivas são bastante comuns.

Os Transtornos do Espectro Autista também causam variações na atenção, na concentração e, eventualmente, na coordenação motora. Mudanças de humor sem causa aparente e acessos de agressividade são comuns em alguns casos. As crianças apresentam seus interesses de maneira diferenciada e podem fixar sua atenção em uma só atividade, como observar determinados objetos, por exemplo.

Com relação à comunicação verbal, essas crianças podem repetir as falas dos outros fenômenos conhecidos como ecolalia ou, ainda, comunicar-se por meio de gestos ou com uma entonação mecânica, fazendo uso de jargões.

## **Objetivo Geral**

Desenvolver atendimento que considere o estudante o centro da ação pedagógica, desenvolvendo competências que favoreçam seu equilíbrio emocional e seu bem-estar pessoal, aproximando-o de relações humanas significativas.

## **Objetivos Específicos**

- Estimular o desenvolvimento social e afetivo visando interação e a participação ativa no grupo social;
- Propor atividades que propiciem a assimilação da linguagem e o desenvolvimento da compreensão da comunicação verbal e não verbal;
- Organizar momentos para a expressão verbal, quando possível, de forma compreensível, propiciando a interação com seu grupo social e a ampliação do vocabulário;
- Propor atividades que favoreçam a independência, neste caso, as atividades devem ser possíveis de serem executadas facilmente pelo aluno, sem ajuda, quando possível, com apoio apenas da organização dos materiais;
- Estimular o desenvolvimento cognitivo como aprimoramento da capacidade de resolver problemas na busca de uma melhor qualidade devida;
- Estabelecer situações em que o estudante possa perceber e utilizar o próprio corpo, e adquirir controle postural;
- Promover a socialização em competições esportivas;
- Propiciar a aquisição de hábitos de vida autônoma e social de forma independente;
- Organizar uma rotina estruturada diária previsível;
- Executar tarefas curtas e com a utilização de materiais previamente selecionados para que o estudante consiga compreender totalmente a proposta;
- Priorizar vínculos pessoais que favoreçam as ações pedagógicas de acordo com o currículo funcional;
- Utilizar meios tecnológicos para complementação pedagógica tais como: celular, tablet ou computador;
- Utilizar o inventário de habilidades. Aplicar instrumento de avaliação, como a escala Portage de Desenvolvimento;
- Observar os pré-requisitos necessários para a habilidade a ser adquirida.

## **DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Conforme Orientação Pedagógica do Ensino Especial (2010) “Segundo a atual American Association on Intellectual and Developmental Disabilities – AAIDD, deficiência intelectual/mental é a “incapacidade caracterizada por importantes limitações, tanto no funcionamento intelectual como no comportamento adaptativo, expressa nas habilidades adaptativas conceituais, sociais e práticas. Essa incapacidade tem início antes dos 18 anos de idade” (AAMR, 2006, p. 20). (...) A deficiência intelectual/mental refere-se, portanto, a um estado particular de funcionamento intelectual iniciado na infância, apresenta característica multidimensional e é passível de responder positivamente aos apoios individualizados oferecidos à pessoa.”

Considerando que a criança com deficiência intelectual apresenta dificuldades em assimilar conteúdos abstratos, faz-se necessário a utilização de material pedagógico concreto, diversificado e de estratégias metodológicas práticas para que esse aluno desenvolva suas habilidades cognitivas e para facilitar a construção do conhecimento. Os jogos e brincadeiras são estratégias metodológicas que apresentam as duas características acima citadas. Proporcionam a aprendizagem através de materiais concretos e de atividades práticas, onde a criança cria, reflete, analisa e interage com seus colegas e com o professor.

### **Objetivo Geral**

Aprimorar as habilidades individuais e ampliar sua autonomia de vida diária.

### **Objetivos Específicos**

- Possibilitar que a pessoa adquira um nível máximo de autonomia pessoal;
- Desenvolver habilidades de vida diária e sociais;
- Treinar hábitos e atitudes essenciais para a vida e para o trabalho;
- Facilitar a compreensão do mundo;
- Capacitar o educando para viver em sociedade, buscar sua autonomia e independência.

## **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PRECOCE**

O Programa de Educação Precoce é um serviço de Atendimento Educacional Especializado para bebês e crianças de 0 a 3 anos e 11 meses de idade. No Guará, é realizado no Centro de Ensino Especial 01, de modo que boa parte das ações propostas para os estudantes da Unidade Escolar dizem respeito também às crianças atendidas no Programa.

### **Fundamentação legal**

A Educação Precoce se caracteriza como Atendimento Educacional Especializado a crianças de 0 a 3 anos e 11 meses com necessidades específicas ou que apresentem vulnerabilidades no processo de desenvolvimento, considerando as famílias como coparticipantes.

Este atendimento tem caráter preventivo, utilizando uma pedagogia voltada a atender as diversidades e necessidades específicas das crianças em diferentes contextos, de modo a promover seu desenvolvimento integral, como sujeitos históricos e de direitos, que aprendem e se desenvolvem nas interações e brincadeira (DISTRITO FEDERAL, 2018).

Este atendimento visa assegurar o desenvolvimento de um ambiente adequado para a realização da inclusão social, respeitando e apoiando o papel das famílias, promovendo atividades desafiadoras e com sentido, estimulando as iniciativas de autonomia e autorregulação, para que se constituam como sujeitos ativos no seu processo de aprender e se desenvolver.

### **Objetivo Geral**

Promover o desenvolvimento das potencialidades das crianças de 0 a 3 anos e 11 meses no que se refere aos aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais e culturais, priorizando processos de interação e comunicação, mediante atividades significativas e lúdicas, assim como orientação, apoio e suporte às famílias e ao processo verdadeiramente inclusivo fundado na dimensão humana (DISTRITO FEDERAL, 2016).

## **Objetivos Específicos**

- Realizar a detecção de sinais de alerta no desenvolvimento infantil e construir caminhos alternativos de modo a favorecer o processo educacional e o desenvolvimento integral das crianças;
- Identificar possíveis ações educacionais a partir das necessidades de cada criança, com vistas a promover seu desenvolvimento e inclusão social;
- Realizar parceria com as famílias das crianças, de modo a promover ações relativas à autogestão e atividades desenvolvimentais para que elas se constituam como agentes de mudança;
- Promover espaços e atividades que favoreçam o desenvolvimento da auto-imagem das crianças, para que atuem cada vez com mais autonomia, percebendo suas limitações e confiando nas suas capacidades;
- Possibilitar a descoberta e conhecimento progressivo do seu corpo, desenvolvendo hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Propiciar o estabelecimento de vínculos afetivos e de troca com outros adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Favorecer, promover e incentivar o Brincar;
- Mostrar à criança, por meio de atividades educacionais com sentido, que ela pode estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses, pontos de vista e frustrações, com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Incentivar a criança a observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais integrante, independente e agente transformador do meio em que vive e valorizando atitudes que contribuam para a sua conservação;
- Motivar a criança a experimentar e utilizar os recursos de que dispõe para a satisfação de suas necessidades expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e desejos;
- Incentivar a utilização de diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;

- Realizar a devolutiva das atividades propostas no final de cada semestre.

### **Organização do Programa**

A operacionalização dos atendimentos deve ter como eixo o processo de aprendizagem e desenvolvimento global das crianças, traçando objetivos pedagógicos, que, partindo da atual situação social de desenvolvimento, considerando as necessidades e potencialidades das crianças, amplie os processos de aprender e desenvolver as máximas capacidades humanas.

O programa segue uma abordagem pedagógica que prima pelos seguintes aspectos:

- Escutar e acolher as crianças e suas famílias;
- Trabalhar a partir das potencialidades das crianças, tendo em vista o atendimento às necessidades específicas no contexto familiar e escolar;
- Apoiar a relação dialógica e interações positivas das famílias com suas crianças e das crianças com as demais pessoas do seu convívio;
- Realizar o atendimento pedagógico considerando as prioridades, necessidades, decisões e cultura familiar;
- Valorizar a importância das interações e brincadeira para o desenvolvimento integral das crianças;
- Desenvolver o programa em pequenos grupos, valorizando o brincar, a troca de experiência e a construção coletiva do conhecimento entre crianças e familiares;
- Privilegiar atividades lúdicas, de interação, comunicação, artes, cultura, lazer e recreação;
- Mobilizar a comunidade para atitudes positivas e apoio intersetorial às crianças e familiares.

O programa de Educação Precoce pode ser organizado por meio de três formas complementares de atendimento, conforme a necessidade das crianças e de suas famílias:

Individual – escuta, acolhimento da família, apoio à relação família-criança e construção de vínculo. Avaliação funcional e do desenvolvimento global, independência e autonomia, realizado pelo professor avaliador.

Em grupo ou individual – desenvolvimento dos processos de aprendizagem e desenvolvimento integral das crianças, realizado pelo professor educador pedagógico e pelo educador físico.

Trabalho conjunto com a família – favorece o desenvolvimento de saberes e relações familiares e comunitárias para lidarem e resolverem os problemas cotidianos, reuniões de interação psicossociais, grupo de famílias de acordo com interesses, necessidades e prioridades, palestras, cursos, seminários, oficinas de arte e brinquedos e criação de associação de famílias, realizados pelo professor de atendimento às famílias.

## CONCEPÇÕES TEÓRICAS

A Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96 em seu art 2º garante que:

*A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. (BRASIL,1996)*

Por isso, essa Proposta Político Pedagógica procura além do desenvolvimento integral do estudante-cidadão, levar reflexos para seu contexto familiar e social, permitindo que mais pessoas participem de uma onda de transformação em que, além de outros fatores, permita que a sociedade seja modificada por intermédio dessa ação interdisciplinar, voltada para valorização do meio ambiente, sustentabilidade, higiene e saúde, afetividade e diversidade cultural e acadêmica.

Uma escola para todos, onde a educação de qualidade é alcançada por intermédio de ações interdisciplinares baseadas em cidadania e alteridade perpassa por valores universais. Nesse contexto, a parceria família-escola-comunidade é indispensável para a construção dessa educação. Assegurar aos pais e/ou responsáveis atuação efetiva na vida do estudante, participando de reuniões, garantindo o direito ao diálogo e expressão de opiniões, mantendo contato claro e direto de forma harmoniosa a fim de que percebam sua importância nesse processo, também garante que a construção da educação seja de qualidade.

A LDB nº 9394/96 em seu art. 12 regulamenta, entre outras coisas, que "Os estabelecimentos de ensino respeitando as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica". E garante ainda nos seus art. 13 e 14 a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico. Define que a Base Nacional Comum Curricular “estabelece conhecimentos, competências e

habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica” (BNCC/2017), seguindo as diretrizes do Plano Nacional de Educação – PNE – de 2014 e que esses documentos nortearão currículos e projetos pedagógicos das unidades escolares.

Considerando essas normativas, os projetos constantes nesse PPP foram construídos considerando as dez competências gerais apresentadas na BNCC, a saber: conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural; comunicação; cultura digital; trabalho e projeto de vida; argumentação; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania.

Em consonância com a SEDF, a construção desse Projeto Político Pedagógico visa uma escola para todos onde as práticas pedagógicas são intencionais e em prol do desenvolvimento global do estudante enquanto cidadão e agente de transformação social conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento busca melhorar a qualidade da educação básica em todas as suas etapas. Publicado a primeira vez em 2014 fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na LDB nº 9394/96, no Plano Nacional de Educação, na BNCC, na Lei de Gestão Democrática nº 4751/12 e entre outros documentos fundamenta teoricamente a construção deste Projeto Político Pedagógico. O Currículo em Movimento tem abordagem na pedagogia histórico-cultural e na psicologia histórico-crítica, basea-se também nas Teorias Crítica e Pós-Crítica e elencou os Eixos Transversais para tornar o Currículo mais reflexivo.

Assim, esse PPP foi construído com base nos conceitos apresentados no Currículo em Movimento, em especial nos cadernos de Educação Infantil, Ensino Especial e Pressupostos Teóricos, nas Diretrizes de Avaliação Educacional, no caderno de Orientação Educacional, nas Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica e demais documentos em vigência que direcionam e normatizam a Educação Especial no Distrito Federal.

## **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

As atividades desenvolvidas no Centro de Ensino Especial 01 do Guará são baseadas na legislação vigente. O atendimento dos professores em sala de aula dá-se nos turnos matutino e vespertino com duração de 5 horas/aula diariamente. As atividades pedagógicas são construídas para que sejam significativas aos estudantes, privilegiando espaços internos e externos da escola bem como passeios que lhes proporcionem vivências relevantes para seu desenvolvimento e aprimoramento enquanto cidadão, bem como lazer e diversão. O espaço físico da escola é

restrito, mas muito rico em experiências, oportunizando aos estudantes contato com meio ambiente e de socialização com outras pessoas do ambiente escolar.

## COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem, de práticas avaliativas e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico e onde os processos didáticos nos quais ensinar, aprender, pesquisar e avaliar não são isolados ou em momentos distintos (SEDF/2014).

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES / ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AValiação DAS AÇÕES</b>
<p>Acompanhar a atuação dos professores contribuindo de forma efetiva para sua prática pedagógica;</p> <p>Propiciar estrutura de trabalho oferecendo suporte, orientação e apoio no planejamento das atividades a serem realizadas com os estudantes;</p>	<p>As reuniões pedagógicas se dão no horário contrário ao de regência dos professores e nesses momentos são construídos planejamentos e materiais, há compartilhamento de experiências e dificuldades e é onde buscamos soluções que transformem e melhorem nossa prática pedagógica. Optamos por</p>	<p>Supervisão Pedagógica: Nilcéia da Silva Duarte (Mat. 24.333-7)</p> <p>Coordenadores: Erik da Silva Marques (Mat.229.831-7)</p> <p>Manoel Messias Caputo e Oliveira</p>	<p>Professores</p>	<p>Ao longo do ano letivo de 2023 haverá reuniões semanais com a participação da equipe de coordenação e direção, EEAA e SOE para discussão de pautas, elaboração de cronogramas e</p>	<p>A avaliação será contínua, através de feedback do corpo docente, pais e/ou responsáveis e equipe de direção a respeito do desempenho da equipe de coordenação em suas atribuições.</p>

<p>Orientar e acompanhar as adequações curriculares necessárias para um atendimento personalizado ao estudante;</p> <p>Promover encontros gerais e setoriais com os professores para compartilhamento de experiências, enriquecendo e ampliando as possibilidades de atuação junto aos estudantes;</p> <p>Proporcionar a formação continuada dos professores;</p> <p>Promover integração escola, família e comunidade, por intermédio de reuniões, palestras e eventos.</p>	<p>trabalhar com temas geradores quinzenais e as ações são construídas com base no Currículo em Movimento e BNCC.</p> <p>Nessa perspectiva enfatizamos elementos essenciais à formação integral do estudante como a criatividade, diversidade artística, étnica e cultural e o conhecimento de mundo. As atividades pedagógicas preconizam a parceria entre todos os profissionais que atuam no Centro de Ensino Especial do Guará, pois acreditamos que a inclusão precisa ser de dentro para fora, do micro para o macro.</p>	<p>(Mat. 32.810-3) Tatyanne Chaves Caixeta (Mat.230.857-6)</p> <p>Apoio a Coordenação: Carla Rejane de Siqueira Torres (Mat. 39.309-6) Jaime Neres Freire (Mat.176.405-5)</p> <p>SOE: Jaqueline dos Anjos (Mat. 212700- 8)</p> <p>EEAA: Carla Catia P. de Souza Alves Pessoa</p>		<p>atividades a serem desenvolvidas ao longo da semana/mês/ano.</p>	
---	---	--	--	---	--

		<p>(Mat. 39676-1)</p> <p>Marta Ires P. de Souza Alves Pessoa Renault (Mat.34922- 4)</p> <p>São responsáveis por acompanhar, coordenar as atividades/avaliação e auxiliando assim o processo ensino- aprendizagem.</p>			
--	--	---	--	--	--

## **SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

Consciente da necessidade de inclusão e transformação da sociedade, a proposta do Serviço de Orientação Educacional do CEE 01 do Guará é atender às necessidades dos estudantes, sendo um lugar de acolhimento escuta, atua na organização pedagógica, acompanhando o processo de aprendizagem e dialogando com a comunidade escolar.

Destaca-se que o trabalho do SOE é realizado em parceria com a Equipe Gestora, Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem, Coordenadores, Professores e demais auxiliares de educação.

### **Objetivos**

- Acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem;
- Desenvolver projetos que contemplem o desenvolvimento humano dos estudantes através de palestras, oficinas e esclarecimentos para a comunidade escolar;
- Fortalecer e promover espaços para diálogo entre gestão, docentes, discentes, famílias e comunidade, visando humanizar o processo de ensino e aprendizagem, proporcionando condições apropriadas ao estudante para desenvolver-se integralmente;
- Promover o desenvolvimento integral do estudante, incentivando atitudes que levem à autonomia e ampliar as possibilidades de compreensão do mundo como cidadão participativo e crítico;
- Auxiliar os professores na compreensão das dinâmicas sociais e de aprendizagem dos estudantes;
- Avaliar junto às famílias a acessibilidade dos seus filhos ao ambiente escolar, por meio de reuniões em que é possível aproximar da realidade social do estudante;
- Convocar os familiares para possíveis ajustes e compreender a rotina familiar e extraclasse;
- Proporcionar aos professores espaço de estudo sobre os estudantes e suas especificidades;
- Acompanhar e auxilia no conselho de classe, que ocorre semestralmente, sugerindo as ações necessárias para melhor empenho dos estudantes;
- Auxiliar na formação de turmas, respeitando a modulação vigente;
- Colaborar com a elaboração do PPP;

- Auxiliar os professores na construção do Relatório Semestral;
- Colaborar com a coordenação pedagógica.

### **EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM**

O Plano de Ação da EEAA é pautado em documentos norteadores específicos à atuação desse serviço, sendo que os servidores atuantes (1 psicólogo e 1 pedagogo) estarão à disposição da unidade escolar para acolhimento e orientação de profissionais pedagogos, pais e cuidadores, conforme Plano de Ação e Guia de Acolhimento à Comunidade Escolar no Contexto de Atividades Pedagógicas.

Os servidores atuantes na Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA, poderão preparar vídeos, formulários e realizar reuniões.

Os servidores da EEAA realizarão o assessoramento e acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem, por meio de intervenções com gestores, professores e equipe pedagógica da unidade escolar.

São eixos de atuação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA):

- Coordenação Coletiva;
- Observação do contexto escolar;
- Observação em sala de aula;
- Ações voltadas à relação família-escola;
- Formação continuada de professores (palestras, oficinas);
- Reunião EEAA/SAA/SOE;
- Eventos;
- Planejamento EEAA;
- Reunião com a Gestão Escolar;
- Estudos de caso;
- Conselhos de Classe;
- Projetos e ações institucionais;
- Atendimento de acompanhamento mediado.

Vale reiterar que, nas ações e demandas, deverá ocorrer o alinhamento de todos os setores da escola (gestão, coordenação, Orientação Educacional, supervisão pedagógica), em prol de um desenvolvimento acadêmico promissor. O objetivo será:

- Observar o contexto das salas de aula;
- Conhecer a metodologia de trabalho dos profissionais pedagogo;
- Identificar os processos avaliativos utilizados com sua turma;
- Conhecer os motivos para possíveis encaminhamentos.

Os procedimentos e estratégias deverão ser acordados com o profissional para:

- Intervenção;
- Interação com estudantes;
- Registro de observações.

Também é objetivo da EEAA:

- Observar o contexto de sala de aula;
- Conhecer a metodologia de trabalho do professor;
- Identificar os processos avaliativos utilizados com o (s) estudantes(s);
- Conhecer os motivos dos encaminhamentos e a necessidade de um acompanhamento;
- Acompanhar os estudantes da Educação Precoce, principalmente aqueles que estão concluindo o programa (3 anos e 11 meses);
- Orientar a família, tanto aquelas com filhos matriculados em CEE, quanto na Educação Precoce sobre a importância da participação para avanços acadêmicos;
- Acompanhamento dos estudantes de Atendimento Complementar e orientação aos professores;
- Avaliação dos estudantes provenientes de outros Estados, outras Regionais ou da rede particular de ensino que precisam ingressar no atendimento no Centro de Ensino Especial ou no ensino público;
- Ministrando e proporcionar palestras para o público do CEE;
- Realizar encaminhamentos médicos para os estudantes (caso se faça necessário);
- Realizar oficinas para os profissionais pedagogos do CEE.

A EEAA tem como meta apropriar-se de maneira ampla de como está ocorrendo o desenvolvimento de cada estudante dentro do Centro de Ensino Especial (CEE), bem como

ouvir os profissionais que acompanham o estudante no âmbito escolar, de modo a intervir de forma satisfatória, proporcionando encaminhamentos e estratégias de trabalho para um bom desenvolvimento biopsicossocial do estudante.

## **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

O currículo enquanto ferramenta primordial para organização didática (Currículo em Movimento, p. 17), é um guia de todo processo educacional e precisa basear-se nas práticas vivenciadas, no conhecimento prévio, e nas várias esferas em que o estudante está inserido: social, política, cultural e pedagógica. Nele são organizados os saberes que serão considerados, valorizados e transmitidos pela escola e não tem um fim em si mesmo. Está em permanente construção e é avaliado e (re)adaptado sempre que necessário.

Seguindo essa lógica, buscamos favorecer a interdisciplinaridade e a prática da contextualização e do que é significativo, desenvolver processos que permitam a construção de novas aprendizagens por intermédio de projetos interdisciplinares, ações conjuntas e/ou, modificando ações simples do dia a dia.

Tendo em vista o exposto, o eixo da proposta pedagógica do CEE 01 do Guará é norteado pelo Currículo em Movimento em seus cadernos de Educação Especial, Educação Infantil, Anos Iniciais/Finais, Currículo Funcional e BNCC, com as adaptações curriculares necessárias, e sob as Orientações Pedagógicas da SEEDF, da Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral (SUBIN), da Diretoria de Educação Inclusiva (DEIN) e Unidade de Educação Básica (UNIEB).

De acordo com as orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, as adequações curriculares implicam a planificação pedagógica e as ações docentes fundamentadas em critérios que definem:

- O que o aluno deve aprender;
- Como e quando aprender;
- Que formas de organização do ensino são eficientes para o processo de aprendizagem;
- Como e quando avaliar;

As adequações curriculares podem ser realizadas na proposta pedagógica da escola e no currículo desenvolvido em sala de aula individualmente. Conforme definido nas Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, compete ao professor o papel principal na definição do nível de

competência curricular do aluno, bem como a identificação dos fatores que interferem no processo de ensino e aprendizagem, sempre considerando a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada.

*O currículo é a peça central da atividade educacional. Inclui o conhecimento formal, manifesto que é central às atividades de ensino, bem como as mensagens tácitas e sublimadas que encorajam valores, atitudes e disposições particulares. O currículo representa a essência que serve a educação. Dentro da grande sociedade, encontramos grupos sociais com valores, prioridades, linguagens e situações estruturais alternativas, que afetam significativamente a forma como as pessoas entendem e percebem o conhecimento e valores tornando-os acessíveis em qualquer currículo formal. (Henriques, p.10)*

As adequações curriculares constituem possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos alunos, devendo ser realizadas sempre que necessárias, a fim de produzir um planejamento apropriado às peculiaridades do aluno, tornando o currículo dinâmico, alterável, passível de ampliação, para que atenda realmente necessidade educativa do aluno.

## PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Visando implantar e programar as ações do Projeto Político Pedagógico 2023 no CEE 01 Guará, serão desenvolvidas as seguintes estratégias nas instâncias:

### GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Exercer uma gestão pedagógica de forma democrática e participativa, privilegiando o trabalho em equipe e buscando o envolvimento pleno do compromisso coletivo.	A prioridade é estabelecer uma relação dialógica, amigável e respeitosa, expressando o compromisso conforme os objetivos propostos.	Cumprir o disposto na Lei nº 6.023 de 18 de dezembro de 2017, que institui o PDAF, Plano de Descentralização Administrativa e Financeira; Executar o PPP em consonância com as políticas educacionais	O processo avaliativo deve privilegiar a aprendizagem contínua e dinâmica relacionando-a a capacidade de adaptação e à socialização dos alunos no contexto social, de tal forma que o auxilie no alcance dos seus objetivos de aprendizagem e na adequação aos atendimentos propostos.	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e Professores	Ao longo do ano de 2023.

		<p>vigentes e as normas e diretrizes da rede pública do DF;</p> <p>Garantir a participação da comunidade escolar do Plano Anual para aquisição de bens/ e ou contratação de serviços em observância a Lei nº 4.751/2012;</p> <p>Prestação de conta junto ao Conselho Escolar e Comunidade Escolar;</p> <p>Acompanhar o PPP da escola junto aos professores.</p>			
--	--	---	--	--	--

## GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Propor um espaço democrático em que a qualidade na educação seja um direito de todos. Esta unidade escolar tem como meta atingir o sucesso dos resultados educativos, buscando a participação da família para que o conceito de qualidade educacional ultrapasse a esfera micro (sala de aula) e expanda para esfera macro (familiar).</p>	<p>Estabelecer comunicação nas coordenações setoriais acompanhando o planejamento dos professores e os diversos setores da escola. Rede de apoio pedagógico com os diversos setores do CEE</p> <p>01. Avaliação e a busca contínua da melhoria do PPP.</p> <p>Avaliação dos níveis de satisfação da comunidade escolar por meio de pesquisa.</p>	<p>Acompanhamento das avaliações diagnósticas, dos planejamentos individuais bimestrais;</p> <p>Alterar a metodologia de ensino caso tenha resultados não satisfatório;</p> <p>Estabelecer prazos para as ações pedagógicas;</p> <p>Ofertar material pedagógico para melhorar os resultados pré estabelecidos.</p>	<p>A avaliação dos níveis de satisfação da comunidade pro meio de pesquisa e questionários.</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Equipe de Apoio a Aprendizagem, Serviço de Orientação Educacional, Secretária Escolar e Professores</p>	<p>Ao longo do ano de 2023</p>

## GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Para que as ações propostas na gestão participativa sejam alcançadas é fundamental que a unidade escolar estabeleça uma rede de relações entre estudantes, professores e demais componentes da comunidade escolar, mediando a construção de uma identidade própria é, portanto, um trabalho importante a ser exercido quanto a</p>	<p>Evetivar a participação dos pais e/ou responsáveis e demais pessoas da comunidade escolar nas atividades na escola.</p>	<p>Conscientizar e orientar a comunidade da importância de sua participação nos projetos e atividades da escola através de reuniões e atividades que proporcionem sua presença no ambiente escolar.</p>	<p>A avaliação dos níveis de satisfação da comunidade pro meio de pesquisa e questionários.</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Ao longo do ano de 2023</p>

realização de análise da realidade, da busca de mudanças, da visão interativa e reflexiva por meio da participação de todos os envolvidos no processo educativo.					
--	--	--	--	--	--

## GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>A comunidade escolar define as metas e a forma de administrar o desempenho geral da escola, tendo em vista o processo de gestão democrática.</p>	<p>A principal meta é administrar bem seus recursos humanos, pois são as pessoas que auxiliam no processo de aprendizagem e com este faz-se necessário fazer um bom diagnóstico sobre gestão de pessoas na escola a fim de proporcionar ambiente de trabalho salutar em que todos se sintam acolhidos e ouvidos em suas necessidades, além de</p>	<p>Acompanhar diariamente as atividades escolares;</p> <p>Proporcionar momentos de atualização e capacitação;</p> <p>Propor ações que promovam um ambiente saudável.</p>	<p>Ao término de cada semestre letivo por meio de avaliação dos níveis de satisfação através de pesquisa e questionários.</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Equipe de Apoio a Aprendizagem, Serviço de Orientação Educacional, Professores, Técnicos e Analistas em Políticas Públicas e Gestão Educacional e Comunidade Escolar.</p>	<p>Ao longo do ano de 2023</p>

	promover convivência harmoniosa entre todos os segmentos.				
--	--	--	--	--	--

## GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Os recursos financeiros são provenientes do PDAF, cujos valores são definidos, proporcionalmente, conforme o número de estudantes.	Deliberar de forma participativa e segundo ata de prioridades da escola o uso das verbas destinadas a escola.	São promovidas reuniões com os professores, comunidade escolar, Conselho Escolar e demais servidores, para discussões e decisões referentes ao emprego das verbas e para elencar prioridades.	A prestação de contas e notas fiscais serão copiadas e fixadas nos quadros de avisos, sala dos professores e demais dependências para prestação de contas.	Diretora e Conselho Escolar	Ao longo do ano de 2023

**GESTÃO ADMINISTRATIVA / SECRETARIA**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Planejar e executar atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento aos alunos, professores e aos pais em assuntos relativos a área de atuação.</p>	<p>A Secretária Escolar, em articulação com os demais profissionais da equipe gestora tem como meta: O planejamento e a execução de atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento a estudantes, a professores às famílias e/ou responsáveis legais</p>	<p>Conhecer, cumprir e divulgar a legislação educacional vigente, incorporando-as ao cotidiano da Secretaria Escolar; Assistir à Direção em serviços técnico-administrativos especialmente, os referentes à vida escolar dos estudantes da unidade escolar; Organizar e manter atualizados a escrituração escolar, as normas, as</p>	<p>Ao término de cada semestre letivo por meio de avaliação dos níveis de satisfação através de pesquisa e questionários.</p>	<p>Secretário Escolar</p>	<p>Ao longo do ano de 2023</p>

	<p>em assuntos relativos à sua área de atuação.</p>	<p>diretrizes, legislações e demais documentos relativos à organização e ao funcionamento da unidade escolar;</p> <p>Atender às solicitações dos órgãos competentes da SEEDF no que se refere ao fornecimento de informações relativas à unidade escolar, à vida escolar dos estudantes e dos profissionais que ali atuam;</p> <p>Participar de reuniões de planejamento geral, incluindo a</p>			
--	---	---	--	--	--

		<p>elaboração do Plano de Ação Anual do Projeto Político Pedagógico – PPP da unidade escolar e demais reuniões;</p> <p>Participar do planejamento e formação de turmas de acordo com a Estratégia de Matrícula sob supervisão da equipe pedagógica da unidade escolar;</p> <p>Emitir e assinar documentos escolares, juntamente com o Diretor, de acordo com a legislação vigente,</p>			
--	--	--	--	--	--

		sendo ambos corresponsáveis pela veracidade do fato escolar; Acompahar, sistematicamente, o preenchimento dos Diários de Classe.			
--	--	---	--	--	--

## SUPERVISÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Coordenar e executar as atividades administrativas de apoio à organização da escola, nos aspectos relativos aos recursos humanos, materiais, pedagógicos, controle patrimonial, financeiros e da merenda escolar.</p>	<p>O Supervisor , em articulação com os demais profissionais da equipe gestora tem como metas: Supervisão administrativa e financeira da unidade escolar em consonancia com as deliberações do Conselho Escolar.</p>	<p>Conhecer, cumprir e divulgar os princípios e as diretrizes da administração pública, a legislação e as normas vigentes, incorporando-as à prática gestora no cotidiano no da gestão escolar; Assessorar a execução dos recursos financeiros repassados à unidade escolar garantindo a lisura, a transparência e a regularidade da prestação de contas;</p>	<p>Ao longo do ano letivo por meio de avaliação dos níveis de satisfação de forma coletiva, utilizando também pesquisa e questionários.</p>	<p>Supervisor Administrativo</p>	<p>Ao longo do ano de 2023</p>

		Acompanhar e prestar informações relativas à situação funcional dos servidores e funcionários em exercício na unidade escolar.			
--	--	--	--	--	--

## PROGRAMAS E PROJETOS ESPECÍFICOS

O Programa de Atendimento Complementar e Interdisciplinar faz parte das turmas que atendem os estudantes do CEE e estudantes com deficiência que estão nas escolas do ensino regular. É ofertado para cada estudante o atendimento de Educação Física e duas outras atividades, observando seu interesse e necessidade. Os projetos e programas são ofertados ao longo do ano letivo.

### PROJETO OFICINA DE PAPEL RECICLADO

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
A oficina de reciclagem de papel tem como meta proporcionar ação sócio-educativa e educação ambiental, integrando alunos, professores, auxiliares, comunidade escolar numa ação coletiva e cidadão. A reciclagem além de ser um ato simples ameniza a situação do lixo, além da preservação dos recursos naturais. A cada tonelada de papel reciclado pode-se poupar 22 árvores. Cada pessoa consome 2 árvores por	Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia. Encontrar maneiras de reciclar papel na escola; estimular a curiosidade, a observação, e a autonomia.	Trabalhar a reciclagem como educação e preservação ambiental;  Desenvolver a criatividade e a habilidade manual;  Trabalho em equipe;  Fazer uma exposição no âmbito escolar com os trabalhos construídos	Lícia Magna Oliveira Rosa (Mat.300.468-6)  Marly de Souza Brito (Mat.7011.891-4)	Deve ser contínua e com a participação de todos os agentes envolvidos.

<p>ano em papéis (para escrever, guardanapos, embrulhos, etc.). Uma pessoa gera 10 vezes seu próprio peso em lixos domésticos por ano. A reciclagem do papel é feita de maneira muito simples, precisa de poucos materiais e pode ser feita por qualquer pessoa. E como resultado se obtém um papel diferenciado que pode ser usado no artesanato e na confecção de cartões.</p>		<p>durante o ano letivo de 2023.</p>		
--	--	--------------------------------------	--	--

**PROGRAMA DE ARTES VISUAIS**

<b>PROJETO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO</b>
<p><i>“A Arte é fundamental no aprendizado das crianças, pois promove uma atitude participativa na construção dos sentidos artísticos: sensibilização, percepção, criação, imaginação”.</i> <i>Aparecida Ferreira Maia Paglarin</i></p> <p>A arte possibilita o desenvolvimento de atitudes essenciais para o indivíduo como o senso crítico, a sensibilidade, criatividade, amplia o repertório de imagens do estudante.</p>	<p>Propiciar o desenvolvimento das habilidades cognitivas, da percepção e da imaginação por meio das artes plásticas, ampliando o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística.</p>	<p>Trabalhar de maneira integral todas as áreas do conhecimento, utilizando a música poesia; teatro e dança conforme o currículo funcional do estudante;</p> <p>Ampliar o universo expressivo das crianças, oportunizando o acesso às linguagens artísticas;</p> <p>Trabalhar coordenação global e suas adequações;</p> <p>Trabalhar 4 órgãos do sentido (tato, olfato, visão e audição);</p>	<p>Mariany Matos dos Santos (Mat.203.714-9)</p> <p>Nadia Cecília Viana Gomes (Mat.7011.927-9)</p>	<p>Deve ser contínua culminando com a apresentação dos trabalhos na ExpoArte Especial.</p>

		<p>Transformação e reciclagem de materiais, para fins pedagógicos no contexto escolar;</p> <p>Oportunizar diversas texturas, sensações e emoções;</p> <p>Trabalhar AVA'S, com intuito de oferecer a dinâmica e organização da sala de aula;</p> <p>Oportunizar vivências diárias no mundo artístico, com visitas à museus, vernissage exposições, etc...</p>		
--	--	--	--	--

## PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<p><i>“A educação ambiental deve ser um processo contínuo e permanente, iniciando em nível pré-escolar e estendendo-se por todas as etapas da educação formal ou informal” (M. Guimarães).</i></p> <p>Neste projeto torna-se possível a manutenção de uma horta permanente com estrutura de cimento suspensa que permite a multidisciplinaridade como um fator de integração de conhecimentos e dos próprios estudantes assim como produzir alimentos que podem exercer um papel complementar na merenda escolar, estimulando hábitos alimentares mais saudáveis, este programa</p>	<p>Conscientizar que a preservação do meio ambiente é primordial para o planeta e qualidade de vida, interagindo com os diversos tipos de recursos de aprendizagem, interagindo no dia a dia da escola gerando observação diária.</p>	<p>Preparar, plantar e cuidar da horta da escola;</p> <p>Ensinar os estudantes a importância da coleta seletiva;</p> <p>Criar projeto de compostagem;</p> <p>Trabalhar conceitos de educação ambiental, componentes da natureza: Terra, água e ar;</p> <p>Despertar o pensamento crítico no estudante para que ele se reconheça enquanto parte do meio ambiente e também por</p>	<p>Ana de Loudes Conde Barroso (Mat.7011.900-7)</p> <p>Evily Couto Gonçalves (Mat.7011.896-5)</p>	<p>Deve ser contínua e com a participação de todos os agentes envolvidos, com exposições de trabalhos e colheita dos alimentos plantados na horta da escola.</p>

<p>estende-se as demais áreas verde da escola zelando pela preservação do meio ambiente.</p>		<p>isso, é necessário preservá-lo;</p> <p>Conscientizar a importância de separar o lixo, no sentido de promover atitudes de preservação do meio ambiente;</p> <p>Utilizar o espaço e os alimentos cultivados para ministrar aulas multidisciplinares a respeito de conteúdos relacionados à horta em ciências, biologia, geografia e história de vida;</p> <p>Estimular a adoção de bons hábitos alimentares.</p>		
--	--	---	--	--

## PROGRAMA DE LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<p>O uso da tecnologia como recurso e estratégia de ensino que possibilita o desenvolvimento e potencializa a aprendizagem de alunos com necessidades especiais, além de aumentar as possibilidades cognitivas a partir de atividades e jogos que instiguem o desenvolvimento de habilidades em diversas áreas como a comunicação, expressão dos sentimentos e do pensamento, da leitura e da interpretação, do raciocínio lógico para a construção do conhecimento, além do desenvolvimento da</p>	<p>Oferecer aos estudantes com deficiência atendimento especializado no Laboratório de Informática Educativa, através do uso de estratégias e recursos tecnológicos como o computador, tablet, celular e jogos pedagógicos online, intervenções que estimulem, ampliem e possibilitem a manutenção de habilidades motoras e cognitivas importantes para o desenvolvimento global do estudante.</p>	<p>Contribuir com a formação social do estudante;</p> <p>Promover habilidades de criatividade;</p> <p>Estimular a coordenação motora;</p> <p>Ampliar as habilidades motoras, visomotoras e audiomotoras;</p> <p>Possibilitar o acesso e inclusão digital;</p> <p>Promover o desenvolvimento</p>	<p>Genny Finotti Cabral (Mat.201.396-7)</p> <p>Janaína da Silva Santos (Mat.7005.350-2)</p> <p>Kelen Francisca de Deus (Mat.210.933-6)</p> <p>Patrycia Matheus Lins (Mat.7013.882-6)</p>	<p>Contínua observando cada estudante, suas dificuldades e avanços, propondo novos desafios, com o proposito de crescimento e uma melhor formação estudantes críticos e partícipes da sociedade.</p>

<p>coordenação motora, visomotor, audiomotora, organização espacial e da memória visual.</p>		<p>comportamental do aluno diante das tecnologias;</p> <p>Utilizar recursos tecnológicos como estratégias pedagógicas;</p> <p>Contribuir com formação social do estudante;</p> <p>Promover habilidade de criatividade;</p> <p>Utilizar o mouse e teclados de forma funcional.</p>		
--	--	---	--	--

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

<b>PROJETO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO</b>
<p><b>Educação Física Especial</b></p>	<p>Estimular o desenvolvimento global do aluno, de forma que possa adquirir consciência do seu corpo situando-o no tempo e espaço, para que ele coordene seus movimentos com desenvoltura e tenha uma boa imagem corporal.</p>	<p>Desenvolver a motricidade neuromuscular ampla e de habilidades motoras simples;</p> <p>Desenvolver a coordenação dinâmica;</p> <p>Desenvolver a lateralidade e a tonicidade muscular;</p> <p>Desenvolver a velocidade de reação;</p> <p>Desenvolver a coordenação viso-motora;</p> <p>Desenvolver a propriocepção de movimentos com os membros superiores e inferiores;</p> <p><b>Desenvolver e estimular a confiança e a segurança ao deslocar-se no meio líquido;</b></p> <p><b>Trabalhar o controle da imersão;</b></p>	<p>Ivonaldo Trindade Santos (Mat.38.064-4)</p> <p>Jefferson Rodrigues da Silva (Mat.7010.007-1)</p> <p>Moacyr Cavalcante do Nascimento (Mat.7012.922-3)</p> <p>Pedro Henrique Dias (Mat.7012.443-4)</p>	<p>Observa se os objetivos propostos foram alcançados através de observação contínua dos estudantes nos ambientes aquático e no solo.</p>

		<p><b>Estimular batidas de pernas, chutes na água, movimentos de flexão e extensão de membros inferiores;</b></p> <p>Estimular o desenvolvimento da coordenação neuromuscular ampla e de habilidades motoras simples;</p> <p>Desenvolver e estimular a coordenação motora fina e adaptação do corpo a situações posturais diferenciadas;</p> <p>Desenvolvimento da noção espacial, ritmo e movimentos;</p> <p>Desenvolvimento da coordenação óculo-manual e do equilíbrio;</p> <p>Desenvolver interação social e harmoniosa entre os participantes da aula;</p> <p>Estimular a atenção, a concentração e a calma;</p> <p>Participar ativamente do FREC.</p>	<p>Thiago Dutra Salles (Mat.7011.330-0)</p> <p>Walberson dos S. Miranda (Mat.205.014-5)</p>	
--	--	---	---	--

## PROGRAMA DE COZINHA EXPERIMENTAL

Na cozinha experimental são trabalhados conceitos de alimentação saudável, aproveitamento de alimentos, redução de desperdício, bem como organização e higiene. O Programa foi idealizado com a finalidade de promover ao estudante deficiente atividades que proporcionem maior independência social.

O Programa teve início no Centro de Ensino Especial 01 do Guará em 1999, atendendo à clientela oriunda das Classes Especiais e do próprio Centro Especializado – Área Deficiência Mental, TEA e pessoas com deficiência da comunidade e sua execução ocorre ao longo do ano letivo.

<b>PROJETO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO</b>
Cozinha Experimental	Promover a inclusão social de pessoas com deficiências, por meio da manipulação e preparo de alimentos, a fim de oportunizar uma melhor qualidade de vida a estes cidadãos e torná-los um pouco mais independente podendo ser inserido no mercado de trabalho.	Desenvolver no educando os valores de cidadania, socialização, disciplina, solidariedade, responsabilidade, senso crítico e compromisso com suas atividades;  Propiciar ao educando oportunidades de se qualificarem nas atividades domésticas necessárias à vida diária;  Orientar como organizar armários, prateleiras, geladeiras separando os alimentos adequadamente de	Raquel Camargos Mesquita de Lima (Mat.38.622-7)	Contínua observando as potencialidades de cada estudante durante a realização das atividades em sala.

		<p>acordo com a categoria e a data de validade;</p> <p>Preparar o educando para comercializar os produtos, preparando-os para sua participação ativa em sociedade;</p> <p>Proporcionar atividades educativas e indicar estratégias aos educadores para o desenvolvimento de habilidades funcionais e conhecimentos que serão importantes para tornar a pessoa com deficiência intelectual independente e produtiva, conforme suas possibilidades na sua vida escolar, familiar e social.</p>		
--	--	--	--	--

## PROGRAMA CORPO E MOVIMENTO

É com o movimento que as crianças expressam sentimentos, emoções, pensamentos, ampliam os gestos e as posturas corporais. Por isso o movimento oferece inúmeras possibilidades de aprendizagens e, por consequência, de desenvolvimento das habilidades corporais, estimular a inteligência e contribuir com relacionamentos humanos, permitindo que a criança expresse suas necessidades e vontades, podendo ser manifestados através de gestos e até mesmo com jogos e brincadeiras.

Unindo isso aos seis direitos de aprendizagem preconizados pela BCNN – conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se – nasce este projeto de Corpo e Arte que visa envolver os estudantes em situações de brincadeiras, jogos, dança, teatro e música a fim de estimular seu desenvolvimento global e ao final do ano propõe-se a montar uma sala sensorial que contemple todas as áreas que foram estimuladas separadamente durante o ano letivo

<b>PROJETO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO</b>
Corpo e Movimento	Estimular o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social dos estudantes, utilizando a Arte e o brincar como instrumento facilitador da aprendizagem, despertando para novas formas de se expressar consigo, com o outro e com o mundo que o cerca.	Descobrir novas formas de manusear / tocar instrumentos convencionais e alternativos que se adaptem às especificidades dos estudantes ampliando suas possibilidades motoras e cognitivas;  Apreciar canções instrumentais e populares e depois acompanhar com o corpo, instrumentos	Josilene de Freitas da Silva (Mat.35.011-7)  Vanderlan Alves dos Santos (Mat.7011.424-2)	Contínua observando as potencialidades de cada estudante durante a realização das atividades em sala.

	<p>Proporcionar uma série de estímulos sensório-motores, respeitando os aspectos lúdico e recreativo inerentes ao processo educacional escolar, permitindo uma melhor organização da motricidade do estudante.</p>	<p>alternativos ou instrumentos convencionais;</p> <p>Vivenciar jogos recreativos e cirandas adaptadas;</p> <p>Estimular a autonomia, a independência e a participação ativa nas atividades;</p> <p>Utilizar o movimento como meio de expressão corporal individual;</p> <p>Reconhecer progressivamente os segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração do ambiente, das brincadeiras e da interação consigo mesmo e com os outros.</p>		
--	--	--	--	--

## PROJETO RECREIO FOLIA

A proposta do Recreio Folia é que todos os dias, durante 15 minutos, os alunos socializem no pátio da escola através da dança uns com os outros, com os monitores, educadores sociais voluntários e agentes de educação e limpeza, direção, coordenação e professores, ao som de músicas da atualidade e de listas de músicas regionais brasileiras ou que contemplem o tema do planejamento semanal.

<b>PROJETO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO</b>
Recreio Folia	Promover momentos prazerosos e de alegria, de desenvolvimento das relações sociais, de consciência corporal na hora do recreio para os alunos e demais segmentos da escola.	Coordenar e supervisionar o horário do recreio.	Equipe Gestora, Coordenadores, Professores, Monitores, ESVs, Analistas e Técnicos em Políticas Públicas e Gestão Educacional	A avaliação é contínua contanto com a participação de todos responsáveis pelo projeto.

## PROJETO FESTA JUNINA

A festa junina é desenvolvida no CEE 01 do Guará visando conhecer um pouco mais sobre os costumes culturais e a tradição popular. A festa ocorre no mês de junho e julho, em todas as regiões do Brasil.

Essas atividades precisam ser planejadas e vivenciadas na prática docente, para tanto faz necessário algumas ações pedagógicas tais como manter a tradição junina, desenvolvendo diversas áreas do conhecimento, assim como a organização pedagógica de um arraial. Pensando no aspecto pedagógico deve-se priorizar, no momento da elaboração da festa junina escolar, todas as vivências para a participação efetiva dos estudantes. A Festa Junina do CEE ocorre todos os anos de forma pedagógica com a participação da comunidade escolar.

<b>PROJETO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO</b>
Festa Junina	O objetivo do projeto é proporcionar momentos de conhecimento quanto aos costumes das festas juninas, propondo atividades lúdicas e prazerosas que contribuam para a socialização dos alunos.	Propor momentos de interação oportunizando a linguagem oral e corporal; Confeccionar bandeirinhas para enfeitar a sala e as dependências da escola; Participar e conhecer brincadeiras relacionadas a festa junina;	Toda Comunidade Escolar	Ao término das atividades de forma coletiva.

		Desenvolver a linguagem corporal participando de danças e quadrilha.		
--	--	--	--	--

## EXPOARTE ESPECIAL

Considerando que a escola seja um espaço onde todos tenham as mesmas oportunidades, abandonando os rótulos, as classificações e que leve em conta todas possibilidades e necessidades das Pessoas com Deficiência e Transtorno do Espectro Autista, todos somos importantes nesse processo.

A implementação de nossa ExpoArte Especial, veio com o intuito de valorizar e integrar as práticas educativas, mantendo um canal de comunicação diferente dos habituais, mas com o mesmo intuito de incentivar o crescimento global dos estudantes, dentro de diversas áreas de interesse.

Ocorre anualmente no mês de setembro.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiação DO PROJETO
ExpoArte Especial	Oportunizar ao aluno o desenvolvimento de suas potencialidades através da criatividade, raciocínio, percepção e domínio motor, tendo o acompanhamento de profissionais esclarecidos de sua importância.	Apresentar à comunidade escolar o trabalho realizado pelas Oficinas Pedagógicas e Programas Interdisciplinares, bem como as demais turmas ofertadas pelo CEE 01 do Guará, demonstrando a sua importância para o desenvolvimento da Pessoa com Deficiência e Transtorno do Espectro Autista,	Coordenação: Mariany Matos dos Santos (Mat.203.714-9)  Professores dos Atendimentos Complementares / Interdisciplinares: Ana de Loudes Conde Barroso	A avaliação ocorrerá no mês de setembro com a culminância do projeto.

		dentro das mais variadas formas e modalidades de expressão artística.	<p>(Mat.7011.900-7)  Evily Couto  Gonçalves  (Mat.7011.896-5)  Genny Finotti Cabral  (Mat.201.396-7)  Janaína da Silva  Santos  (Mat.7005.350-2)  Josilene de Freitas  da Silva  (Mat.35.011-7)  Kelen Francisca de  Deus  (Mat.210.933-6)  Mariany Matos dos  Santos  (Mat.203.714-9)  Nadia Cecília Viana  Gomes  (Mat.7011.927-9)</p>	
--	--	---	--	--

			Patrycia Matheus Lins (Mat.7013.882-6) Vanderlan Alves dos Santos (Mat.7011.424-2)	
--	--	--	---	--

## SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA ESPECIAL

Ocorre anualmente no mês de novembro.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO
Semana da Consciência Negra Especial	Promover o debate sobre o racismo dentro do ambiente pedagógico de forma adaptável e compreensível para todos os estudantes com deficiência.	Exposição étnica com trabalhos desenvolvidos em sala;  Com o apoio das cabelereiras do Salão Afro Nafros Hair oportunizar a valorização da autoestima dos estudantes;  Conhecer os diferentes estilos musicais com a “Boate Étnica”;  Participar de desfiles que demonstrem a beleza que cada pessoa tem.	Coordenação: Mariany Matos dos Santos (Mat.203.714-9)  Professores dos Atendimentos Complementares / Interdisciplinares: Ana de Loudes Conde Barroso (Mat.7011.900-7) Evily Couto Gonçalves (Mat.7011.896-5) Genny Finotti Cabral (Mat.201.396-7)	A avaliação ocorrerá no mês de novembro com a culminância do projeto.

			Janaína da Silva Santos (Mat.7005.350-2) Josilene de Freitas da Silva (Mat.35.011-7) Kelen Francisca de Deus (Mat.210.933-6) Mariany Matos dos Santos (Mat.203.714-9) Nadia Cecília Viana Gomes (Mat.7011.927-9) Patrycia Matheus Lins (Mat.7013.882-6) Vanderlan Alves dos Santos (Mat.7011.424-2)	
--	--	--	--	--

## ATENDIMENTO AOS PAIS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PRECOCE E SUPORTE A COORDENAÇÃO DO PEP

Justificativa: Conforme a Orientação Pedagógica – Atendimento Educacional Especializado a Criança de 0 a 3 anos – Precoce.

O acompanhamento e a avaliação do Atendimento Educacional Especializado à criança de 0 a 3anos – Precoce estão sob a responsabilidade da Instituição de Ensino local, com a articulação e orientação técnico-metodológica do professor coordenador da precoce no nível local (escola) e do Coordenador Central da Precoce (DEE).

De acordo com o MEC (Saberes e práticas da inclusão/2004):

*“(...)o encaminhamento dos alunos para os atendimentos especializados deverá ser realizado mediante avaliação pedagógica e decisão da família, em conjunto com a equipe especializada. O professor coordenador, considerando a importância do processo de plasticidade cerebral e maturação neuronal do desenvolvimento da criança, tem por finalidade auxiliar ao professor e aluno no processo de desenvolvimento e aprendizagem, mediante avaliação prévia e segmentar, identificando as necessidades educacionais especiais, ajudando aos educadores e a escola a definir e implementar respostas educativas à essas necessidades, desenvolvendo estratégias de flexibilização, adaptação curricular e práticas pedagógicas alternativas que promovam o avanço no processo de aprendizagem das crianças com necessidades educacionais especiais, além de articular e supervisionar as ações pedagógicas da equipe especializada que compõe o quadro docente da precoce.*

*O programa de educação precoce deverá priorizar o apoio e suporte à família e a Inclusão dessas crianças no sistema educacional, na comunidade e na família. (MEC/ Saberes e práticas da inclusão/2004)”.*

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO
Conforme as atribuições descritas na Orientação Pedagógica do Programa de Educação Precoce, o	Atendimento e acolhimento as famílias do Programa de Educação Precoce;	Visitas aos Postos de Saúde/Hospitais de caráter informativo sobre a Precoce e troca de	Georgia Frange (Mat. 36532- 7)	A avaliação acontecerá ao longo do processo, onde o mesmo poderá sofrer adequações conforme as

<p>atendimento aos Pais deverá ser sistemático enfatizando o atendimento em grupo e individual quando necessário, priorizando no papel dos pais e da família, as atividades e as iniciativas de autogestão, para que eles próprios se constituam como agentes de mudança integrativa, buscando ações relativas à coesão familiar, com base para o programa de inclusão educacional e social das crianças.</p>	<p>Suporte à Coordenação do Programa da Educação Precoce.</p>	<p>experiência com os profissionais da Saúde;  Elaboração e execução de Projetos e ou Oficinas voltada aos pais, podendo dispor de parcerias quando necessário;  Guiar-se pelo objetivo principal do Atendimento, que é o de orientar a família e ou responsáveis e não apenas a criança em desenvolvimento;  Compete ao profissional de Atendimento aos Pais esclarecer a família à característica do Atendimento, não sendo o mesmo terapêutico e assistencialista e sim</p>		<p>demandas que se apresentem no decorrer do desenvolvimento deste.</p>
---	---	--	--	---

		<p>apoio educacional especializado à família, tendo como foco principal o desenvolvimento global da criança;</p> <p>Dar suporte pedagógico às Ações do coordenador do Programa de Educação Precoce previstas na Orientação Pedagógica específica, de acordo com as necessidades do mesmo.</p>		
--	--	---	--	--

**PROJETO PEDAGÓGICO DE APOIO À COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA GENERALISTA DESENVOLVIDO POR PROFESSORES(AS) READAPTADOS(AS)**

O termo readaptação refere-se ao afastamento, temporário ou definitivo, do professor, pertinente ao cargo ou função de origem, subordinado à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, com restrição laborativa provocada por alterações clínicas de saúde. Neste processo, a readaptação demanda novas responsabilidades, compatíveis com a capacidade de trabalho, precedida por LTS (Licença para Tratamento de Saúde), sob laudo periciado por Junta Médica, inspecionando condições físicas e/ou mentais, no desempenho do exercício das atividades específicas docente.

O PROJETO DE APOIO À COORDENAÇÃO E AOS PROFESSORES DO CEE 01 DO GUARÁ, a realizar-se no espaço físico escolar, coordenação e salas de atendimento anualmente. O projeto de ensino, originou-se a partir de observações no Centro de Ensino Especial 01 do Guará, tendo em vista um melhor atendimento e suporte para elaboração de materiais didáticos, oportunizar recursos pedagógicos adequados e adaptados em decorrência das limitações dos alunos e suas necessidades apresentadas e em decorrência da falta de insumos tecnológicos ofertados em sala de aula.

<b>PROJETO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>AVALIAÇÃO DO PROJETO</b>
Projeto Pedagógico de Apoio à Coordenação  Dar apoio à Coordenação Pedagógica Generalista que abrange as áreas de Deficiência	Estar sempre em sintonia com a proposta pedagógica da escola, em parceria com os Coordenadores Pedagógicos Generalistas ao implementar ações que	Apoiar o Coordenador Generalista no desenvolvimento de suas atividades inerentes ao cargo;  Planejar e aplicar as	Carla Rejane de Sirqueira Torres (Mat. 39.309-6)  Cássia Maria Borba Lins da Silva	Este projeto será avaliado ao final do ano letivo pelo grupo docente, sendo que sugestões construtivas podem ser dadas no decorrer do processo.

<p>Múltipla, Deficiência Intelectual e Transtorno Global do Desenvolvimento no CEE 01 Guará.</p>	<p>permitam o sucesso do ensino/ aprendizagem. Auxiliar na motivação da equipe, visando um trabalho democrático, reflexivo que enriqueça a prática pedagógica com um todo.</p>	<p>atividades de cunho pedagógico, levando ao grupo discussões, sugestões e reflexões de ideias, materiais e atividades.</p>	<p>(Mat. 37.374-5) Jaime Neres Freire (Mat. 176.405-5) Noeme Pires Rocha Filha (Mat. 207.981-X)</p>	<p>Tudo em prol da melhoria do trabalho didático-pedagógico.</p>
--	--	--	---	--

## UM DEDINHO DE PROSA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO
Um Dedinho de Prosa	<p>Compartilhar experiências vivenciadas pelos pais/família/cuidadores em diversas ocasiões em um ambiente acolhedor propiciando momentos de reflexão, aprendizado, interação social e troca de experiências;</p> <p>Orientar as famílias quanto às suas dúvidas e dificuldades vivenciadas com seus filhos;</p> <p>Promover momentos com diversos profissionais do âmbito da saúde, educação, Direito (entre outros);</p>	<p>Os encontros acontecerão no ambiente escolar, mensalmente, sendo em um mês no período matutino e o outro no vespertino;</p> <p>A roda de conversa será direcionada e mediada pelas responsáveis do Projeto sempre objetivando momentos de reflexão, aprendizado e troca de experiências (exitosas ou não);</p>	<p><b>Psicóloga:</b> Marta Ires P. de Souza Alves Pessoa Renault (Mat. 34922- 4)</p> <p><b>Pedagoga:</b> Carla Catia P. de Souza Alves Pessoa (Mat. 39676-1)</p> <p><b>Orientadora Educacional:</b> Jaqueline dos Anjos (Mat. 212700- 8)</p>	<p>A avaliação será feita a cada término de encontro com as responsáveis pelo Projeto objetivando, a cada novo encontro adequar às demandas apresentadas pelos pais/família/cuidadores. Dessa forma, ressalta-se que esse Projeto poderá sofrer algumas alterações ao longo do período.</p>

	<p>Esclarecer às famílias quanto aos direitos de seus filhos na sociedade e direcionar possíveis encaminhamentos;</p> <p>Orientar e esclarecer eventuais dúvidas das famílias referentes a diagnósticos médicos, síndromes, transtornos e deficiências;</p> <p>Orientar e esclarecer eventuais dúvidas das famílias referentes a encaminhamentos e atendimentos existentes na Educação Pública do Distrito Federal;</p> <p>Oportunizar condições para que a família se conscientize</p>	<p>Também poderá ser desenvolvido oficinas direcionadas à família em suas prementes necessidades.</p>		
--	---	---	--	--

	<p>do seu papel preponderante no desenvolvimento biopsicossocial de seu(s) filho(s);</p> <p>Promover maior participação/ interação escola/família.</p>			
--	--	--	--	--

## INTERVENÇÃO ANALÍTICO COMPORTAMENTAL PARA ATENDIMENTO AO ESTUDANTE AUTISTA EM SALA DE AULA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<p>Intervenção Analítico Comportamental para Atendimento ao Estudante Autista Em Sala De Aula</p>	<p>Formar/ preparar, profissionais/ docentes que atuem com estudantes Autistas, de modo a capacitá-los a intervir com o propósito proativo em seu ambiente educativo, e assim atuarem qualificadamente no que compete ao uso funcional das intervenções e programas em ABA em sala de aula, tudo isto em sintonia com fontes fidedignas na área.</p> <p>Promover a partir da experiência adquirida pelos professores participantes do projeto, a atuação com</p>	<p>A Proposta de IAC (Intervenção Analítico Comportamental) para o atendimento ao estudante autista em sala de aula é voltada para a formação continuada de professores que atuem com estudantes autistas no Centro de Ensino Especial 01 do Guará, sendo que os encontros acontecerão no ambiente escolar e contraturno de regência dos professores, a cada</p>	<p><b>Psicóloga:</b> Marta Ires P. de Souza Alves Pessoa Renault (Mat. (34922- 4)</p> <p><b>Pedagoga:</b> Carla Catia P. de Souza Alves Pessoa (Mat. 39676-1)</p> <p><b>Orientadora Educacional:</b> Jaqueline dos Anjos (Mat. 212700- 8)</p>	<p>A avaliação será por meio de atividades realizadas envolvendo leituras e exercícios online, bem como uma avaliação final de cada módulo, realizada sob a forma de um questionário a ser respondido individualmente pelos cursistas;</p> <p>Também terá uma atividade na qual os cursistas deverão realizar um estudo de caso relacionando a temática</p>

	<p>estudantes neuroatípicos em ambiente escolar no que diz respeito ao uso apropriado das terminologias, programas e práticas utilizadas na Intervenção Analítica Comportamental;</p> <p>Possibilitar aos Professores participantes do Projeto a obtenção de um conhecimento consolidado e qualificado sobre os processos pedagógicos utilizados na Intervenção Analítico Comportamental;</p> <p>Estimular nos cursistas a reflexão a respeito da relação entre teoria e prática, concebendo o ambiente escolar como o eixo matricial que media as relações entre as</p>	<p>15 dias. Em linhas gerais, pode-se definir esta estrutura curricular do Projeto IAC como obedecendo a um modelo sequencial integrado, no qual os participantes receberão orientações teóricas e práticas (incluindo materiais em PDF, encaminhados no e-mail do participantes, bem como exercícios visando tirar dúvidas), tal como previsto no planejamento, estando, porém integradas a partir Papers e referência bibliográfica atualizada e dentro da</p>		<p>do módulo e à sua realidade escolar. Esse Projeto poderá sofrer algumas alterações ao longo do período.</p>
--	--	--	--	--

	<p>práticas do IAC a serem utilizadas em sala de aula e as demandas trazidas pelos estudantes a serem atendidos;</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento de uma cultura democrática no âmbito Escolar, de modo a promover a inclusão social, a cidadania e o respeito à diversidade nas unidades escolares, em caso de estudantes atendidos serem encaminhados para outras unidades escolares (inclusão, Classes Especiais).</p>	<p>área, os quais perpassam toda a dinâmica das atividades e leituras. As ementas correspondem aos temas a serem abordados nos módulos.</p>		
--	---	---	--	--

## **ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO**

As Diretrizes de Avaliação Educacional da SEDF são baseadas no Currículo em Movimento e corroboram com seus pressupostos por meio da avaliação formativa que por sua vez embasa e direciona os objetivos educacionais. O processo avaliativo engloba aspectos internos e externos que constituem variáveis que interferem no processo de ensino e aprendizagem, para identificar potencialidade e necessidades educacionais dos estudantes, bem como se as condições ofertadas para que o mesmo responda aos estímulos oferecidos estão adequadas.

As Diretrizes, prezando pela função formativa, se propõe a organizar articuladamente os três níveis de avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala. De acordo com esses preceitos, o Centro de Ensino Especial 01 do Guará compromete-se com a aprendizagem de todos os estudantes, com a clareza de que o ser em formação é multidimensional, singular e único. Por isso a avaliação que tem caráter diagnóstico, contínuo, cumulativo, formativo e sistemático será realizada no decorrer do ano letivo e este instrumento flexível, norteará ajustes e adequações necessários no decorrer do processo. As Orientações Pedagógicas lembram “que a avaliação mais eficaz é aquela que se dá de maneira processual e continuada e tem como finalidade a verificação do sucesso do processo educativo como um todo” (pág. 40).

No segundo nível, com um olhar mais reflexivo, construindo coletivamente uma cultura avaliativa, ponderando a atuação dos profissionais que atuam na escola, todos devem ser avaliados e todos devem avaliar, integrando a avaliação da aprendizagem à avaliação da instituição educacional como um todo. E no terceiro nível a escola participará das avaliações do sistema de ensino que tem por finalidade orientar as políticas públicas para a educação.

## REFERENCIAL TEÓRICO

- Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Adaptações Curriculares/ Secretaria de Educação Especial. – Brasília: MEC/ SEF/ SEESP, 1998.
- Brasil. Ministério da Educação: saberes e práticas da inclusão. MEC – 2004.
- Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. Estratégia de Matrícula para a Rede Pública de Ensino do DF 2010. SEEDF, Brasília - 2009.
- Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. Regimento Interno, 1ª Ed.– Brasília, 2009.
- Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. Orientação Pedagógica – Programa de Oficinas Pedagógicas Súcias Profissionalizantes e Profissionalizante dos Centros de Ensino Especial 2010 (versão preliminar).
- Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 5ª Ed. – Brasília, 2009.
- Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Educação do DF, Subsecretaria de Educação Básica. Proposta Pedagógica. Brasília – 2008.
- Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil. 2ª ed. Brasília, 2018.
- Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. Orientações Pedagógicas: educação física especial; educação precoce; deficiência mental; Condutas Típicas; Brasília, SEDF – 2006.
- Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. Orientações Curriculares, ensino fundamental, séries e anos iniciais. Brasília, SEEDF – 2009.
- Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas. Brasília, SEEDF – 2009.
- Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. Plano orientador das ações da Educação Especial nas escolas da rede pública do DF. Brasília: SEEDF – 2006
- GADOTTI, Moacir. Autonomia da escola: princípios e preposições. São Paulo: Cortez, 1997.
- GUIMARÃES, Leandro Belinaso; SANTOS, Rodrigo. Discutindo o cruzamento de saberes em uma prática educativo-ambiental. Revista Educação: Teoria e Prática. UNESP/Rio Claro, 2001.
- LeBlanc, J. M. El Currículum Funcional em la educación de la persona com retardo mental. Trabalho apresentado na ASPANDEM, Mallagra. Espanha, 1992. Tradução: ALMEIDA, M. A.; BOUERI, I.Z

- LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola. Goiânia, GO: Alternativa, 2002.
- LIBÂNEO, José Carlos. “O sistema de organização e gestão da escola” In: LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola - teoria e prática. 4ª ed. Goiânia: Alternativa, 2001.
- Marçal, Juliane, Correa. Progestão: como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola?, módulo III. Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.
- MARQUES *apud* VEIGA, I. P. A. Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, I. P. A. Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível. (Org. Campinas: Papirus, 2010).
- Ministério Público do Distrito Federal , RECOMENDAÇÃO Nº 004/2020– PROEDUC, 21 de maio de 2020
- NEVES, Carmem Moreira de Castro. Autonomia da escola pública: um enfoque operacional. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 1995..
- Plano de Trabalho da Gestão Escolar – Maria Dorany Brito da Silva Pinto e Dinalva Aparecida da Silva Guedes, Secretaria de Estado de Educação do DF, Centro de Ensino Especial 01 do Guará – 2009.
- Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, Gestão Estratégica para a Realização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais – 2020.
- Secretaria de Estado de Educação- Plano de Gestão de Pessoas 2020.
- Suplino, Maryse. Currículo Funcional Natural: Guia prático para a educação na área de autismo e deficiência mental – Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos. – São Paulo, AMA, 2007.
- SAVIANI, Dermeval. Aberturas para a história da educação: do debate teórico metodológico no campo da história ao debate sobre a construção do sistema nacional de educação no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
- VEIGA, I. P. A. Projeto político-pedagógico: uma construção coletiva. In: VEIGA, I. P.A. (Org.) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 15.ed. Campinas: Papirus Editora 2002.
- VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. 6. ed., São Paulo: Livraria Martins Fontes,